



## **Pandemia de Covid-19 e Epidemia de Gripe**

# Dúvidas de RHs e médicos das Empresas Clientes

## Há algoritmo definido para diferenciar Covid-19 e H3N2?

Não. Os sintomas são muito parecidos. O que já podemos saber é que o índice de positividade de Influenza agora está baixo - vem caindo desde 05/01. Em dezembro, a positividade foi de 45 % e, agora, estamos em aproximadamente 3%, o que demonstra que não estamos mais tratando tantos casos de Influenza.

## Qual é o critério para a coleta de exames PCR e teste rápido para Influenza A?

**Para Influenza:** indicado para casos de internação hospitalares. Há DUT que instrui a coleta somente em ambiente hospitalar e, tecnicamente, para os casos ambulatoriais não há indicação por não conduzir a mudança no tratamento dos casos sem gravidade. Em dezembro de 2021, nossos médicos receberam treinamento sobre Influenza, testagem e tratamento com um infectologista.

**Para Covid-19:** quando há sinais e sintomas específicos da Síndrome Respiratória Aguda Grave. Pode ser solicitado para pacientes de grupos de risco ou com contato domiciliar, a critério médico, conforme história e exame físico. No pico de casos de Influenza, foi priorizada a testagem para Covid-19, considerando a escassez geral de insumos, considerando a maior gravidade da Covid-19.

# Dúvidas de RHs e médicos das Empresas Clientes

## Os exames são colhidos nas próprias unidades de atendimento?

**PCR:** Pacientes que tenham um pedido de PCR emitido por Telemedicina ou por Centro Clínico sem laboratório podem realizar o **agendamento** em todos os NotreLabs da rede.

**Influenza:** Somente para pacientes internados, conforme a DUT.

A medidas de prevenção e tratamento para casos leves de Covid-19 e Influenza não tem distinção: distanciamento social, higienização das mãos e objetos, uso de máscara e medicamentos sintomáticos para casos sem indicação de internação.

## Qual o período de afastamento preconizado?

Seguimos a recomendação da Sociedade Brasileira de Infectologia. **Para pacientes com Covid-19 sintomáticos**, 7 (sete) dias de afastamento em isolamento respiratório domiciliar, desde que estejam sem febre nas últimas 24 horas e com melhora dos sintomas. **Para os que se mantêm sintomáticos no 7º dia**, manter o isolamento por 10 (dez) dias. Os 7 (sete) dias de afastamento em isolamento respiratório domiciliar são contados a partir do dia do resultado do exame positivo.

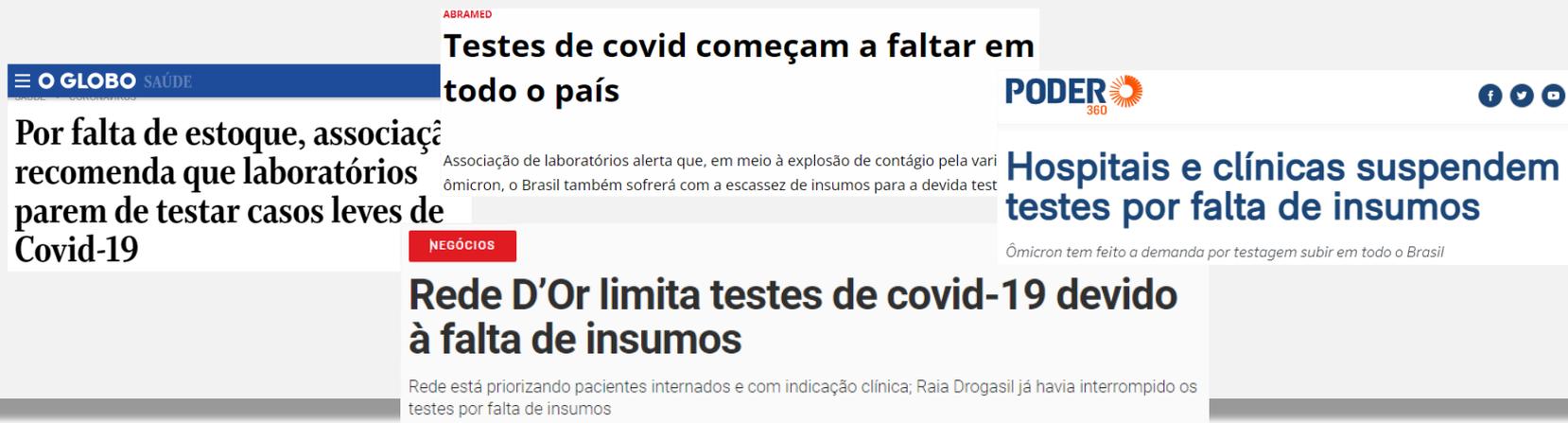
# Dúvidas de RHs e médicos das Empresas Clientes

**O que fazer se o prazo para coleta do PCR e obtenção do resultado for maior que o afastamento recomendado no atestado médico?**

Em função da sobrecarga do sistema de saúde e escassez de insumos, eventualmente, o agendamento do exame solicitado pelo médico do Centro Clínico ou Telemedicina poderá extrapolar o tempo de afastamento recomendado no atestado médico. Caso o atestado seja inferior a 7 (sete) dias, o paciente deverá buscar o complemento através de consulta, preferencialmente virtual. Se o afastamento for de 7 (sete) dias ou mais e não evoluir com sintomas (febre e Síndrome Respiratória Aguda Grave), o funcionário poderá retornar ao trabalho, considerando o cumprimento da quarentena mínima. Se apresentar sintomas neste intervalo, deverá buscar o atendimento presencial para reavaliação clínica. Eventuais exames e internação dependerão exclusivamente da condição do paciente no momento da consulta.

# Considerações

- Todos os médicos do GNDI receberam o mesmo treinamento e orientações por um infectologista, porém jamais devemos esquecer que cada paciente é diferente em sua individualidade no que tange a sinais, sintomas, resposta orgânica e evolução da sua doença. O treinamento é um balizador, porém, a conduta não é cartesiana.
- Ainda que, eventualmente, os médicos das empresas efetuem encaminhamentos e solicitações de exames, cumpre ao médico assistente, quer seja em Hospital ou Centro Clínico, reavaliar e conduzir conforme os melhores preceitos técnicos e éticos. Sempre tenha em mente que o ser humano é mutável, tanto saudável, quanto mais na doença.
- Insumos para testagem e exames: escassez geral.



**ABRAMED**  
**Testes de covid começam a faltar em todo o país**  
 Associação de laboratórios alerta que, em meio à explosão de contágio pela variante ômicron, o Brasil também sofrerá com a escassez de insumos para a devida testagem

**GLOBO SAÚDE**  
**Por falta de estoque, associação recomenda que laboratórios parem de testar casos leves de Covid-19**

**PODER 360**  
**Hospitais e clínicas suspendem testes por falta de insumos**  
 Ômicron tem feito a demanda por testagem subir em todo o Brasil

**NEGÓCIOS**  
**Rede D'Or limita testes de covid-19 devido à falta de insumos**  
 Rede está priorizando pacientes internados e com indicação clínica; Raia Drogasil já havia interrompido os testes por falta de insumos

“O crescimento exponencial de atendimentos nas emergências públicas e privadas, e também via telemedicina, além da escalada da busca por testes de diagnóstico e antígenos, reativam desafios já conhecidos. Dentre eles, o aumento do tempo de espera por atendimento e pela realização de exames.”

“...o sistema de saúde como um todo enfrenta a perda temporária de profissionais de saúde diagnosticados com Covid-19, contribuindo para o agravamento dos problemas já descritos.”

“... o engajamento coletivo e a responsabilidade individual serão, mais uma vez, chave para superarmos mais esta etapa da pandemia. ”

“Apesar da alta taxa de transmissibilidade atual, a expansão da imunização e suas doses de reforço já acarretam sintomas mais brandos, que afastam momentaneamente o risco de colapso e carência de leitos de UTI.”

“...a telemedicina e as consultas médicas fora do ambiente hospitalar, apesar de também sobrecarregadas e com longo tempo de espera, são aliadas importantes para evitar a lotação e o risco de contágio em prontos-socorros, dando suporte relevante a milhares de pacientes com sintomas leves.”

“... é importante que medidas preventivas sejam rigorosamente observadas, que o distanciamento social seja respeitado, que a vacinação continue a avançar e que o sistema de saúde seja utilizado de forma consciente. Cada um de nós deve fazer sua parte nessa missão.

# Comunicado à sociedade

Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) | Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) | Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) | União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) | Unimed Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

08 de Janeiro de 2022 - Coronavírus

## Acesso ao sistema de saúde



A Associação Nacional dos Hospitais Privados (Anahp) orienta que **pessoas com sintomas leves ou assintomáticos priorizem a busca por atendimentos ambulatoriais fora do ambiente hospitalar**, em consultórios e pela telemedicina. Ao passar por uma consulta, o paciente terá a indicação médica correta sobre a necessidade ou não de testagem, e do tipo de teste mais adequado para o seu quadro clínico. Já os hospitais devem ser procurados em casos de sintomas persistentes ou sinais de acometimento mais grave (falta de ar, febre persistente, tosse intensa), ou por pessoas com doenças crônicas pré-existentes.

## Telemedicina



Durante a pandemia, **a telemedicina tem sido uma importante aliada para orientação dos pacientes e para proteção à exposição desnecessária dentro de ambientes como hospitais**, que devem ser utilizados para o atendimento de pessoas com sintomas mais severos. Nos atendimentos via telemedicina também são disponibilizados atestado médico, receituário e pedidos de exames diagnósticos para Covid-19 e outras enfermidades. No Brasil, mais de 5,1 milhões de consultas já foram realizadas via telemedicina, desde o início da pandemia, aponta a Abramge.

## Vacinação



A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) alerta que **é crucial que as pessoas se vacinem o mais rápido possível para se proteger contra a forma grave da Covid-19 e evitar que os hospitais fiquem lotados**, especialmente se planejam viajar. À medida que a vacinação avança, os índices de mortalidade diminuem, mas não se deve relaxar. Um estudo do Instituto de Infectologia Emílio Ribas acompanhou 1.172 pacientes internados por complicações de Covid-19 no estado de São Paulo e concluiu que nove em cada dez não tinham completado a vacinação. **Já o número de óbitos pela doença foi quase 15 vezes maior entre os não imunizados.**

# Comunicado à sociedade

Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abramge) | Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) | Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde) | União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde (Unidas) | Unimed Brasil - Confederação Nacional das Cooperativas Médicas

08 de Janeiro de 2022 - Coronavírus

## Higienização



A maioria das infecções associadas a cuidados de saúde podem ser prevenidas com a **correta higienização das mãos, ou seja, a limpeza das mãos nos momentos corretos, e da forma correta**. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a limpeza frequentemente das mãos com água e sabão ou com um produto para esfregar as mãos à base de álcool.

## Uso de máscaras e distanciamento social



As **medidas continuadas de saúde pública junto com a vacinação também são fundamentais para reduzir a propagação do vírus**. Isso inclui o **uso de máscara, distanciamento físico e evitar grandes reuniões, especialmente em ambientes fechados**. A OMS recomenda manter um distanciamento de 1 metro das outras pessoas, mesmo que elas não pareçam estar doentes, pois podem ter o vírus sem apresentar sintomas.

## Informação



A **consulta aos órgãos oficiais de saúde é essencial para prevenir a desinformação**. Da mesma forma, as operadoras de planos de saúde oferecem para seus beneficiários canais oficiais para direcionamento adequado e informações sobre a rede credenciada.